

GRUPO DE ESTUDOS EM GESTÃO DE BIBLIOTECAS: UMA EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ana Cristina de Freitas Griebler (UFRGS) - ana.griebler@ufrgs.br

Eliane Maria Severo Gonçalves (UFRGS) - eliane@ufrgs.br

Shirlei Galarça Salort (UFRGS e UNISINOS) - shirleisalort@yahoo.com.br

Natália Cecília Rebelo (UFRGS) - natalia.rebelo@ufrgs.br

Catherine da Silva Cunha (UFRGS) - catherine@bc.ufrgs.br

Elisângela da Silva Rodrigues (UFRGS) - elisangela.rodrigues@ufrgs.br

Resumo:

Relata a experiência do Grupo de Estudos em Gestão do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, reativado em 2015 após dez anos de interrupção das suas atividades, com o objetivo de compartilhar experiências para auxiliar outras instituições que possuem questões parecidas ou afins. Apresenta os objetivos geral e específicos e detalha os métodos de trabalho. Lista os resultados parciais alcançados das ações desenvolvidas ao longo de 2015 com a realização de quatorze reuniões. Expõe uma sucinta reflexão sobre as contribuições que esse método de trabalho pode dar para a gestão de sistemas de bibliotecas descentralizado.

Palavras-chave: *Gestão de bibliotecas; Grupo de estudos; Sistema de bibliotecas universitárias*

Área temática: *Eixo 1 - Gestão sustentável*

Subárea temática: *Avaliação e Gestão Pública em Serviços de Informação*

1 Introdução

A busca da excelência acadêmica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) passa por várias direções, entre elas a reestruturação da gestão administrativa, a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa e facilitar a tomada de decisões cotidianas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS, 2010).

Neste contexto, o Grupo de Estudos em Gestão (GEG) do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS), visa contribuir para o aperfeiçoamento da gestão no SBUFRGS, composto por 33 bibliotecas, através de estudos e proposição de ações de melhorias.

O presente trabalho relata a experiência do GEG, visando compartilhar experiências com outras instituições e expor uma reflexão sobre as contribuições que esse método de trabalho pode proporcionar para a gestão de sistemas de bibliotecas descentralizado.

O GEG foi criado em 2005, interrompendo suas atividades no mesmo ano. A partir da identificação de demandas e preocupações expostas pelo SBUFRGS foi reativado, em 2015, com os seguintes objetivos:

- a) alinhar a gestão das bibliotecas às diretrizes e às regulações da UFRGS;
- b) discutir pontos críticos na gestão das bibliotecas;
- c) elaborar estudos sobre a gestão no SBUFRGS;
- d) propor ações e ferramentas para o aperfeiçoamento da gestão das bibliotecas;
- e) propor ações de capacitação.

Acredita-se que os grupos de estudos que visam aprimorar e padronizar o processo de gestão de um sistema de bibliotecas, poderão contribuir para as instituições às quais estão vinculados, ao refletir, discutir e encontrar soluções aos problemas comuns às bibliotecas.

Para Moscovici (2008), grupos de estudos são metodologias eficazes de trabalho, uma vez que potencializam a pluralidade de pontos de vista, abertura e diálogo para mudanças, espírito de colaboração e visão das potencialidades de um determinado tema ou assunto. Cury (2010) afirma que as diferentes habilidades de cada integrante, geram um melhor desempenho e comprometimento aos objetivos e metas de um trabalho, quando este é realizado em grupo.

No entanto, relatos de experiência sobre grupos de estudos em gestão de bibliotecas são escassos na literatura e por isso entende-se que este relato de experiência pode estimular essa metodologia de trabalho e a divulgação de ações e resultados de outros grupos de estudos.

2 Materiais e métodos

O GEG utiliza como métodos de trabalho reuniões presenciais periódicas, nas quais realiza discussões e reflexões conjuntas, registradas em ata. Além disso, o Grupo realiza pesquisas e coletas de dados com as bibliotecas setoriais que pertencem ao SBUFRGS e levantamento bibliográfico sobre gestão de bibliotecas, a fim de obter subsídios para suas ações e proposições.

Ainda, convida setores da UFRGS para esclarecer questões relativas a sistemas da instituição, como por exemplo a apresentação sobre o sistema de Planejamento Anual do Órgão, no qual todas as unidades de ensino da Universidade formalizam o seu planejamento.

3 Resultados parciais

O GEG realizou 14 reuniões em 2015 e os resultados foram:

- a) elaboração e aplicação de questionário eletrônico para fins de diagnóstico sobre as funções administrativas de planejamento, controle e avaliação no SBUFRGS, cujas respostas estão sendo analisadas e os resultados finais serão relatados até o segundo semestre de 2016;
- b) elaboração de recursos de gestão documental para a Direção do SBUFRGS, formulário de ata e planilha de controle das decisões das reuniões de chefias do SBUFRGS, que contribuiu para a divulgação da pauta abordada e a organização das decisões tomadas durante a reunião e os encaminhamentos decorrentes;
- c) encaminhamento de sugestões de ações estratégicas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS 2016-2026, realizado em conjunto com o SBUFRGS, a partir do levantamento de pontos fracos do Sistema, resultando em algumas ações absorvidas no documento final do PDI;
- d) contribuição para a tomada de decisão relativa ao controle do pagamento da taxa por atraso na devolução de material bibliográfico.

4 Considerações parciais

Percebe-se que a metodologia do GEG está contribuindo para a consecução dos objetivos, uma vez que a reflexão, discussão, análise e a busca por soluções aos problemas comuns às bibliotecas são contínuas. O Grupo de Estudos em Gestão trabalha de forma voluntária, semanalmente e, neste curto tempo de existência, identificou diversas necessidades que exigem soluções a serem compartilhadas com todo o Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

Os resultados das ações realizadas em 2015, refletem a importância da existência do GEG para o aperfeiçoamento na gestão de bibliotecas descentralizadas e o seu alinhamento às diretrizes da instituição.

Por fim, espera-se que a divulgação desses resultados e metodologia de trabalho estimulem a criação de novos grupos de estudos na área de gestão de bibliotecas e o compartilhamento de experiências.

5 Referências

CURY, Antonio. **Organizações e métodos**: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOSCOVICI, Fela. **Equipes que dão certo**: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-UFRGS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015**. Porto Alegre, 2010.